



A ESPERANÇA

INFORMATIVO

2007 - Ano LXXIII - Edição Quadrimestral (janeiro a abril)

80 ANOS DO SEMINÁRIO



1927

2007

EDITORIAL

Iniciamos mais um ano de caminhada no Seminário, período único e especial para a história e a vida deste lugar. Foi em 1927, quando da criação do Seminário Metropolitano, no dia 11 de fevereiro, assim confiado a Nossa Senhora de Lourdes, que de forma improvisada e humilde iniciara, em meio a capital catarinense, a grande história de um seminário diocesano. As necessidades o trouxeram para cá, no Vale onde a fé realizou prodígios, e de cuja água, tão rica em graças, brota timidamente, relembrando as terras de Caravaggio.

No dia 21 de abril, aqui se instalaram, naquele que se tornaria grande sementeira de vocações, Vale de Azambuja.

Posteriormente, em 1957, esse grandioso prédio foi construído, símbolo marcante no coração de muitos que por aqui passaram; orgulho desta Igreja Particular e verdadeira constante da graça do Senhor na vida dos que aqui compartilharam seu chamado.

É, portanto, digno o agradecimento a todos aqueles que, de uma maneira ou de outra contribuíram para essa história. Sejam os seus esforços recompensados pela benignidade de nosso Deus.

É neste ano também, que nosso Grêmio Estudantil Monsenhor Cordioli, que rege as atividades e sessões da comunidade do Seminário Menor, completa 40 anos, e persiste mediante as mudanças e adaptações do processo de formação dos futuros padres de nossa arquidiocese. Não podemos prescindir, de forma alguma, sua importância para o Seminário, bem como o desenvolvimento, de cada um que atua neste grêmio, empenhado e consciente. Caro gremista, nosso muito obrigado!

Rejubile-se conosco, caro leitor, e conheça através deste informativo um pouco mais sobre essas novidades e a demonstração daquilo que nós, enquanto que escolhidos e comprometidos ao chamado de Deus, realizamos.

Jonathan Speck Thiesen Jacques
Presidente do GEMCO

A PÁSCOA EM TRÊS TEMPOS

A celebração da festa da Páscoa, cada ano, acontece num antes, num durante e num depois da Páscoa.

1º) Um tempo antes da Páscoa.

Nesse tempo somos convidados a uma séria preparação. É o tempo da Quaresma. Já na Quarta-feira de Cinzas, junto com as cinzas, a Igreja nos coloca num programa muito sério: "Convertam-se e creiam no Evangelho".

Através do jejum (cuidado de mim mesmo), da oração (atenção para Deus), da esmola (caridade com o próximo), das penitências e principalmente pela confissão sacramental, chegamos a nossa conversão. Passamos do pecado para a graça de Deus. Fazemos nossa Páscoa.

2º) Um tempo durante a Páscoa.

É o melhor tempo. No anúncio da ressurreição, já na Vigília Pascal, renovamos nossas promessas batismais. É o centro da celebração. É o ponto mais alto, o ponto de chegada de tudo o que a Igreja espira que aconteça conosco na celebração desta festa: renovar nossas promessas batismais para mais um ano. A data de 2007 vai impressa na cera do Círio Pascal, para lembrar, durante o ano todo, que na Páscoa deste ano renovamos nossos compromissos da fé Cristã Católica e queremos, com a graça do Cristo Ressuscitado, ser fiéis até o ano que vem. Só por mais um ano. Somos fracos. Não somos capazes de promessas de longo alcance. Corremos o risco de não sermos fiéis. Basta um ano. No ano que vem faremos novamente.

Neste tempo, durante a celebração da Páscoa, vivemos as surpresas agradáveis e felizes dos apóstolos, discípulos e discípulas que tiveram a sorte de ver Jesus ressuscitado, tocaram nele, comeram com ele e creram definitivamente nele. Jesus ressuscitado, razão da esperança deles e nossa.

3º) Um tempo depois da Páscoa

Já no Domingo da Ressurreição, Paulo, na carta aos Colossenses, coloca o programa para os que acreditam e celebram esta festa: "Se ressuscitastes com Cristo procurai as coisas do alto e não apenas as coisas da terra" (Cl 3, 1-4). Os Atos dos Apóstolos, livro lido neste tempo, vai mostrando, na prática, o que significou para os Apóstolos o fato de terem visto e ouvido o Cristo Ressuscitado. Foram logo se organizando em comunidades, todos os que acreditavam nos ensinamentos dos Apóstolos. Viviam em profunda comunhão e fraternidade. Tinham tudo em comum. Rezavam, partiam o pão e não havia necessitados entre eles. Havia muita alegria. Era um jeito novo de viver que despertava curiosidade dos que estavam por fora. Sentiam-se atraídos por aquela vida contagiante. Todos os dias crescia o número deles. Reuniam-se nas casas. Viviam com simplicidade. Não havia excluídos entre eles. Era a Igreja que nascia, se organizava e se espalhava pelos campos e cidades. Igreja que chegou até nós, e que hoje, nesta Páscoa, nós assumimos compromisso de lhe dar continuidade.

Padre Alvino Introvini Milani
Formador do Propedêutico e Diretor Espiritual

A GRANDE SEMANA

A grande semana, a Semana Santa, no Seminário, iniciou-se com a Missa de Domingo de Ramos, na qual recorda-se a entrada triunfante de Jesus em Jerusalém. Abriu-se com a procissão solene, juntamente com uma bela encenação, organizada por alguns seminaristas.

Na segunda-feira Santa, à tarde, participamos de um Encontro de Espiritualidade, conduzido por nosso Bispo Auxiliar, Dom José. Também durante toda a semana houve oportunidades de confessar-nos, um sacramento valioso para nós cristãos.

Vivenciamos a Missa do Crisma, junto com nossos Bispos, Padres, Diáconos e demais fiéis, que assistiram a bênção dos Santos Óleos e a Renovação das Promessas Sacerdotais. Uma missa de suma importância, na Catedral Metropolitana, em Florianópolis. Voltamos para Azambuja, onde à noite, participamos da Missa do Lava-pés, presidida por Dom José, no Santuário. Logo após a missa, o nosso bispo auxiliar participou conosco da ceia, que fazemos anualmente no Seminário. Encerrando a noite, nós seminaristas, padres e religiosas tivemos em especial, uma hora de adoração a Jesus.

Iniciamos a Sexta-feira Santa em profundo silêncio. Ainda pela manhã, participamos das Vias-sacra realizadas pelas comunidades de Azambuja, com a presença dos Sacerdotes e também dos seminaristas. Assim também, por volta das três da tarde, participamos da Celebração da Paixão, conduzida por nosso Padre Alvino, formador do Propedêutico

Após a celebração, fomos nos dirigindo para nossas casas, onde participaremos da Páscoa do Senhor em nossas Paróquias, junto de nossas famílias. Fica para nós a seguinte mensagem: Morto Jesus estava, mas Ele Ressuscitou! Aleluia! Com Jesus ressuscitado em nossos corações, possamos ir em frente, pois o mundo nos espera.

Ismael Weiduschath
Tesoureiro do GEMCO

INFORMATIVO A ESPERANÇA

Órgão Oficial do Grêmio Estudantil Monsenhor Cordioli - GEMCO

Tiragem: 1 mil exemplares

Seminário Menor Metropolitana Nossa Senhora de Lourdes

Praça de Azambuja, 1.076 - Caixa Postal 301

Brusque - Santa Catarina

Fone (47) 3396-6276

EQUIPE RESPONSÁVEL

Coordenador: Jonathan Speck Thiesen Jacques

Redação: Adriano Milczarski e Ismael Weiduschath

Assessor: José Carlos Cabral e Silva

<http://www.azambuja.org.br>

E-mail: seminario@azambuja.org.br

ACONTECEU...



Estágio Vocacional



Missa de apresentação dos estagiários



Saída para as aulas



Missa do Crisma
Catedral



Missa da Ceia do Senhor
Santuário de Azambuja



Missa da Anunciação do Senhor
Gruta do Seminário



Posse do GEMCO
Diretoria e Coordenadores



Posse do GEMCO
Secretário - Presidente - Tesoureiro



Passeio de convivência
Botuverá

PROGRAME-SE...

- Festa de Nossa Senhora de Caravaggio, dia 26 de maio.
- Festa Junina dos Seminaristas de Azambuja, dia 14 de julho.
- Convívio Vocacional nos dias 26, 27 e 28 de julho. Este encontro, será aqui em Azambuja, para jovens que manifestam interesse em conhecer mais a vida no Seminário. Com este Convívio Vocacional queremos criar laços de amizade entre nós padres, seminaristas e vocês jovens Vocacionados. Nossa intenção é de ajudá-los a descobrir o chamado de Deus. Entre em contato conosco!

Nossa gratidão aos benfeitores, que, com sua prece e sua ajuda financeira ajudam o Seminário.
Faça você também parte deste time. Reze pelas Vocações!
E se quiser nos ajudar financeiramente, você pode contribuir nesta conta bancária: (ou por carnê, a pedido):
BESC - Ag: 033 - CC: 38.365-5

"Enviai Senhor operários à vossa messe!"

ENTREVISTA

Com o objetivo de conhecer um pouco sobre o despertar vocacional e as expectativas da caminhada no Seminário, a Equipe do Informativo A Esperança entrevistou o seminarista Dyego Delfino, 16 anos, natural de Balneário Camboriú, e pertencente a Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, da Fazenda – Itajaí, onde reside.

Esperança: *Dyego, neste início de caminhada, compreendendo mais o seu chamado vocacional, gostaríamos de saber como se desenvolveu a sua caminhada na Paróquia e, ao mesmo tempo, os pontos que você acha necessário serem revistos àqueles que desejam iniciar esta caminhada?*

Dyego: Através do incentivo das pessoas em estarmos participando da Igreja, e conviver de uma certa forma, mais próximo de Deus.

Esperança: *Na pessoa de quem, em especial, você buscou inspiração para sua vocação?*

Dyego: De meu pároco, da Pastoral Vocacional, que tanto me incentivou e também da minha comunidade.

Esperança: *Você tem alguma motivação especial para ser padre?*

Dyego: A vontade de dedicar-me totalmente a serviço das pessoas, todo o povo de Deus.

Esperança: *De que forma esse 'estar a serviço' pode acontecer em sua vida e no entendimento da sua vocação?*

Dyego: Começando desde já, além da espontaneidade e da participação, e o desejo de ajudar o próximo.

Esperança: *Como aconteceu o seu contato com a vida do Padre, e a percepção de que estava sendo chamado para este caminho?*

Dyego: Principalmente o fato de participar ativamente da Igreja.

Esperança: *Quais as suas expectativas para este período de caminhada no Seminário, porquanto que anseias pela vocação sacerdotal?*

Dyego: Fazer bastantes amizades, perder a timidez, e descobrir se é esta, verdadeiramente, minha vocação.

Esperança: *Deixe seu recado para os jovens que, como você, estão se despertando e cultivando-se vocacionalmente?*

Dyego: Participar da Igreja, doar-se em favor dos irmãos e correr atrás de sua vocação.

POSSE DO GEMCO

Antes de tudo quero agradecer a oportunidade de terem me escolhido para esta tarefa de secretário, e de agora poder lavrar este artigo.

No dia 9 de março deste ano, ocorreu em nosso Seminário, a Sessão de Posse do Grêmio Estudantil Monsenhor Cordioli. Contou-se com a importante presença de todos os seminaristas do Seminário Menor e da Filosofia. Também estavam presentes: o seminarista Rui Barbosa, do Propedêutico; os padres, em especial nosso Reitor e Diretor, Padre Siro Manoel de Oliveira; Padre Pedro Schlichting, Assistente do seminário Menor - ambos, representando a figura do próprio Cristo, Sacerdote Eterno; Irmãs Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus, como a própria Superiora, Ir. Isaura Carlessi.

Lembro aqui o local da Posse. O novo refeitório da casa, que testemunha desde sua composição uma nova alegria a todos nós. Um ambiente acolhedor e agradável, onde ao fim da Sessão nos confraternizamos. Estávamos ansiosos com o novo refeitório desde o início da reforma, que por sinal ocorreu muito bem.

Agora recorro o momento da Posse, onde se oficializou o "contrato dos trabalhadores da Vinha do Senhor". Eu, secretário, iniciei o momento acolhendo a todos. Logo após, uma oração foi conduzida pelo Tesoureiro e Coordenador da Equipe de Liturgia, Ismael Weiduschath, que em seu discurso enfatizou a participação de todos na liturgia e ressaltou a nova responsabilidade que assume.

Posteriormente, nosso Diretor, Padre Siro foi convidado a falar, motivando a caminhada do GEMCO, dizendo que é uma importante marca para todos, principalmente ajudando-nos a vencer as dificuldades que encontramos em nossas aptidões. Em seguida, o Presidente Jonathan Speck Thiesen Jacques apresentou-se

com seu discurso, que falava de uma caminhada de trabalhos com confiança em Deus, no temor e no tremor. O Coordenador da Equipe Cultural, Kauê Pinto da Silva, ressaltou bastante suas propostas e preocupações com a cultura, tanto na leitura como na arte. O Coordenador Kelvin Bonomini Kamers, da Equipe de Informática, demonstrou sua gratidão por ser escolhido na referida função e dispôs-se em manter organizada a sala de informática num todo. O responsável pela Equipe de Enfermagem, Robson Ferreira Fernandes, mostrou-se pronto e consciente de sua tarefa: cuidar do bem mais precioso de nossa vida, que é a própria saúde. O Coordenador Cleiton Rodrigues Imamura, da Equipe de Esportes, disse o quanto que a prática esportiva favorece e promove nossa saúde e a união entre o grupo. O Coordenador Dyego Delfino, da Equipe Social, mostrou-se bem entusiasmado para desenvolver um excelente trabalho. E o coordenador da Equipe de Trabalho, Cauê Branco Pinho ressaltou a importância da fidelidade ao trabalho, como no chamado que o Senhor fez para a sua vinha.

Por fim, nos deixou uma bonita mensagem, nosso assistente, Padre Pedro, nos encorajando a prosseguir esta caminhada do seminário, uma vez que deixamos tudo para seguir Jesus Cristo de perto.

Como eu havia dito no meu discurso, e o próprio lema de nosso Grêmio Jubilar vem afirmar, inspirado na Carta de São Paulo aos Filipenses 2,13: "É Deus que realiza em vós o querer e o fazer, conforme a sua benevolência".

Adriano Rühling Milczarski
Secretário do GEMCO